

## Plano de Ensino

### Curso

1903N - Comunicação Social: Relações Públicas

### Ênfase

### Identificação

---

#### Disciplina

0003250 - Sociologia das Organizações

#### Unidade

Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação

#### Departamento

Departamento de Ciências Humanas

Créditos	Carga Horaria	Seriação ideal
4	60	4

#### Pré - Requisito

#### Co - Requisito

### Objetivos

---

Proporcionar a compreensão de:

1. Fenômenos organizacionais e principais correntes teóricas que fundamentam seu estudo.
2. Marcos conceituais que permitam a análise sociológica de estruturas e processos organizacionais.
3. A organização como uma unidade complexa onde interagem grupos sociais convergentes e divergentes.
4. Meios de aplicação de conceitos e modelos de análise à realidade das organizações contemporâneas, com ênfase sobre os processos de mudança e inovação.
5. Características das novas formas de organização do trabalho típicas das indústrias criativas, em particular no campo da comunicação.

### Conteúdo

---

1. As organizações como problema sociológico
  - 1.1. Modelos e tipologias das organizações
  - 1.2. Teorias de estudo das organizações

## Plano de Ensino

2. Ambientes e culturas organizacionais
  - 2.1. Socialização: valores, consensos e identidades
  - 2.2. Cultura organizacional brasileira na atualidade
  - 2.3. Racionalidade de organizações públicas
3. As organizações no mundo contemporâneo
  - 3.1. Globalização e cultura organizacional
  - 3.2. Mudança, homogeneização e hibridização
4. Inovação organizacional
  - 4.1. Inovação de produtos e processos
  - 4.2. Fases da inovação tecnológica e comportamento organizacional
5. Economia criativa e pós-materialismo
  - 5.1. A sociedade em rede e as novas formas de organização produtiva
  - 5.2. Gestão de recursos humanos e estratégia empresarial

### Metodologia

---

1. Aulas expositivas
2. Estudos dirigidos em grupos.
3. Debates em grupos.

### Bibliografia

---

- ANDRADE, T. N. O problema da experimentação na inovação tecnológica. Revista brasileira de inovação tecnológica, v.6, n.2, 311-329, 2007.
- BENDASSOLLI, P. et al. Indústrias criativas: definição, limites e possibilidades. RAE. Revista de Administração de Empresas, v. 49, n.1, p. 10-18, 2009
- CGEE. Avaliação de políticas de ciência, tecnologia e inovação: diálogo entre experiências internacionais e brasileiras. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), p. 45-73, 2008.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
- CHAMPION, D. J. A sociologia das organizações. São Paulo: Saraiva, 1985.
- CHANLAT, J. F. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996.
- CHU, R. A. ; WOOD JR., T. Cultura organizacional brasileira pós-globalização: global ou local? RAP. Revista de Administração Pública, v. 42, n. 5, p. 969-91, 2008.
- FADEL, B.; MORAES, C. R. B. As ondas de inovação tecnológica. Facef Pesquisa, v. 8, n. 1, p. 34-40, 2005.
- GOUVEIA, V. et al. Teoria funcionalista dos valores humanos: aplicações para organizações. RAM. Revista de Administração Mackenzie, v. 10, n. 3, p. 34-59, 2009.

## Plano de Ensino

HELAL, D. H.; NEVES, J. A. B. Burocracia e inserção social: uma proposta para entender a gestão das organizações públicas no Brasil. *Sociologias*, v. 12, n. 25, p. 312-340, 2010.

OCDE. Manual de Oslo. Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico / Gabinete Estatístico das Comunidades Europeias, 2000.

MORAES NETO, B. R. de. Marx, Taylor, Ford: as forças produtivas em discussão. São Paulo: Brasiliense, 1991.

OLIVEIRA, S. L. de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e da empresa no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira, 1999.

SCHWARTZMAN, S. Nuevas exigencias de recursos humanos ante escenarios de innovación. In: NEGRINI, G. V. (coord.), Ciencia, Tecnologia e Innovación – hacia una agenda de política pública. México: FLACSO, p. 223-245, 2008a.

SROUR, R. H. Poder, cultura e ética nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

TAVARES, M. Cultura organizacional. São Paulo: Qualitymark, 1991.

THIOLLENT, M. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997.

WEBER, M. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Trad. Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília, DF: UNB, 1994.

WOOD, T. Jr.; CALDAS, M. Empresas brasileiras e o desafio da competitividade. *RAE. Revista de Administração de Empresas*, v.47, n. p. 1-13, 2007.

### **Critérios de avaliação da aprendizagem**

---

1. Avaliação dos desempenhos nos debates em grupo - Zero a 2,0.
  2. Avaliação dos trabalhos de pesquisa referentes aos itens do programa, interligando com as propostas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) - Zero a 8,0.
- Média final: será obtida através da soma das duas avaliações acima (1) e (2).

### **Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)**

---

As organizações numa abordagem sociológica. Características e tipologias das organizações. Trajetória histórica das abordagens teóricas e metodológicas para a análise sociológica das organizações. Cultura e poder nas organizações. Mudanças organizacionais.

### **Aprovação**

---

<b>Conselho Curso</b>	19/04/2012
<b>Cons. Departamental</b>	19/04/2012
<b>Congregação</b>	21/05/2012